

Eólica
Hermenegildo II S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 29 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30.09.2016	31.12.2015	Passivo	Nota	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	2.134	1	Fornecedores	14	13.083	22.378
Aplicações financeiras		-	518	Empréstimos e financiamentos	16	21.151	47.241
Contas a receber	6	5.680	5.119	Tributos a recolher	15	285	466
Tributos a recuperar	7	1.906	357	Debêntures		-	99.425
Despesas pagas antecipadamente	8	247	176	Credores diversos	17	16.264	20.766
Outros créditos	9	290	-	Provisão para contingências	18	528	528
		<u>10.257</u>	<u>6.171</u>			<u>51.311</u>	<u>190.804</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	10	6.348	-	Empréstimos e financiamentos	16	137.698	-
Tributos diferidos	11	28.505	25.669	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	19	7.833	172.626
Imobilizado	12	260.358	272.195			<u>145.531</u>	<u>172.626</u>
Intangível	13	12.326	12.609				
		<u>307.537</u>	<u>310.473</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	20	173.254	10
				Prejuízos acumulados		<u>(52.302)</u>	<u>(46.796)</u>
						<u>120.952</u>	<u>(46.786)</u>
Total do ativo		<u><u>317.794</u></u>	<u><u>316.644</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>317.794</u></u>	<u><u>316.644</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Receita Operacional Líquida	21	<u>7.322</u>	<u>22.807</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Energia comprada para revenda		(549)	(1.043)	-	-
Taxas de fiscalização		(38)	(102)	-	-
Depreciação/amortização		(6.711)	(11.948)	(1)	(3)
Outros custos de operação	22	<u>(1.111)</u>	<u>(3.442)</u>	<u>(286)</u>	<u>(286)</u>
Lucro bruto		<u>(1.087)</u>	<u>6.272</u>	<u>(287)</u>	<u>(289)</u>
Material		-	(7)	(3)	(10)
Serviço de terceiros	23	(153)	(736)	(243)	(647)
Gerais e administrativas		(75)	(218)	(29)	(78)
Honorários dos administradores		<u>(112)</u>	<u>(338)</u>	<u>(50)</u>	<u>(160)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.427)</u>	<u>4.973</u>	<u>(612)</u>	<u>(1.184)</u>
Receitas Financeiras	24	354	993	2	288
Despesas Financeiras	24	<u>(1.313)</u>	<u>(14.308)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(1.085)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(2.386)</u>	<u>(8.342)</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(1.981)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda diferido		597	2.085	544	905
Contribuição social diferido		<u>215</u>	<u>751</u>	<u>196</u>	<u>326</u>
Resultado do período		<u>(1.574)</u>	<u>(5.506)</u>	<u>(911)</u>	<u>(750)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.04 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Resultado do período	(1.574)	(5.506)	(911)	(750)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(1.575)</u>	<u>(5.506)</u>	<u>(911)</u>	<u>(750)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>10</u>	<u>(32)</u>	<u>(22)</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(750)</u>	<u>(750)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>10</u>	<u>(782)</u>	<u>(772)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>(46.796)</u>	<u>(46.786)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	173.244	-	173.244
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(5.506)</u>	<u>(5.506)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>173.254</u>	<u>(52.302)</u>	<u>120.952</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	30.09.2016	30.09.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos Impostos	<u>(8.342)</u>	<u>(1.981)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	11.948	3
Provisão de ISS	-	527
Baixa de imobilizado	1.259	
Encargos financeiros	<u>13.330</u>	<u>-</u>
	<u>18.195</u>	<u>(1.451)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(561)	-
Tributos a recuperar	(1.549)	(1.340)
Despesas pagas antecipadamente	(71)	212
Outros créditos	<u>(290)</u>	<u>121</u>
	(2.471)	(1.007)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(9.295)	1.286
Tributos a recolher	(181)	(291)
Outros passivos	<u>(5.700)</u>	<u>(1.000)</u>
	(15.176)	(5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>512</u>	<u>(2.463)</u>
Pagamento de Encargos Financeiros	(9.315)	-
Pagamento de Custos de Captação	(3.665)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	<u>(12.468)</u>	<u>(2.463)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	518	19.048
Fundos Vinculados	(6.348)	-
Adições ao ativo intangível	(1)	(4)
Adições ao ativo imobilizado	<u>(1.086)</u>	<u>(214.129)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(6.917)</u>	<u>(195.085)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	618	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.833	119.669
Empréstimos e financiamentos obtidos	157.365	45.534
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(48.098)	-
Debêntures obtidas	-	32.345
Pagamento de debêntures	<u>(96.200)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>21.518</u>	<u>197.548</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	2.133	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>2.134</u>	<u>2</u>

As transações que não envolvem o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 57,28 MWmédios^{Erro! Indicador não definido.} de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 41.054 (R\$ 184.633 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período – com ventos no local abaixo do previsto, bem como, o pagamento de trabalhos extras necessárias para conserto e reparo de aerogeradores danificados por ações de furtos/vandalismos e por descargas atmosféricas na região dos parques eólicos.

Assim, para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, já estão previstos para o ano de 2017, o recebimento de aportes financeiros das acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Com relação à geração de energia para o 4º trimestre, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho condizente com a curva esperada para os meses de outubro, novembro e dezembro, contudo, não apresenta qualquer previsão de recuperação da geração frustrada nos meses anteriores.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MWmédio	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MWmédio	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MWmédio	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 28	269	3.014	04/09/2015	5.469	22/09/2015	12,53
Verace 29	247	3.015	04/09/2015	5.470	22/09/2015	17,90
Verace 30	281	3.016	04/09/2015	5.471	22/09/2015	17,90
Verace 31	248	3.017	04/09/2015	5.472	22/09/2015	8,95

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 29 de novembro de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para a demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	797	1
Aplicações Financeiras	1.337	-
	2.134	1

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de setembro de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorrida em 2015, no montante de R\$ 183, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

7 Tributos a recuperar

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	325	305
PIS a recuperar	200	4
COFINS a recuperar	926	21
CSLL Estimativa	27	27
COSIRF pago indevidamente	7	-
ISS SVP pago indevidamente	13	-
IRRF a compensar s/ faturamento	83	-
CSLL a compensar s/ faturamento	70	-
PIS a compensar s/ faturamento	45	-
COFINS a compensar s/ faturamento	210	-
	1.906	357

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

9 Outros créditos

	30.09.2016
Eólica Hermenegildo III S.A. (a)	280
Pagtos indevidos a reembolsar	10
	290

- (a) São valores provenientes de notas de débito de reembolso do rateio de despesas ocorridas no período e que se destinam a mais de uma empresa ligada.

10 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituído-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	30.09.2016	31.12.2015
Despesas pré-operacionais	3.095	774	278	1.052	1.052
Diferenças temporárias	65.815	16.454	5.923	22.377	22.377
Prejuízo fiscal	14.929	3.732	1.344	5.076	2.240
	83.839	20.960	7.545	28.505	25.669

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 30/09/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldos em 30.09.2016
Geração						
Terrenos	66	-	-	(66)	-	-
Edificações e benfeitorias	32.180	73	-	(32.217)	-	36
Maquinas e equipamentos	240.502	858	-	(241.331)	-	29
A ratear	29.989	2.214	(1.259)	(30.206)	-	738
Estudos e projetos	2.365	30	-	(2.365)	-	30
Tributos	1.809	47	-	(1.840)	-	16
Adiantamento a fornecedores	31.060	-	-	(31.060)	-	-
Em serviço						
Geração						
Servidões	-	-	-	1.048	-	1.048
Terrenos	-	-	-	65	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	6.976	-	6.976
Maquinas e equipamentos	-	-	-	330.996	-	330.996
(-) Impairment	(65.815)	-	-	-	-	(65.815)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(11.661)	(11.661)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	-	(2.138)	-	-	-	(2.138)
Administração						
Móveis e utensílios	46	2	-	-	-	48
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(3)	(10)
	<u>272.195</u>	<u>1.086</u>	<u>(1.259)</u>	<u>-</u>	<u>(11.664)</u>	<u>260.358</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2014 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2015
Geração							
Terrenos	66	-	-	-	-	-	66
Edificações e Benfeitorias	5.724	26.456	-	-	-	-	32.180
Maquinas e Equipamentos	4.412	236.090	-	-	-	-	240.502
A ratear	3.174	14.855	11.976	(16)	-	-	29.989
Estudos e projetos	1.341	924	-	-	-	-	2.365
Tributos	37	1.772	-	-	-	-	1.809
Adiantamento a fornecedores	51.006	(19.946)	-	-	-	-	31.060
(-) Impairment	-	-	-	-	-	(65.815)	(65.815)
Em serviço							
Móveis e Utensílios	35	11	-	-	-	-	46
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(5)	-	(7)
	<u>65.793</u>	<u>260.162</u>	<u>11.976</u>	<u>(16)</u>	<u>(5)</u>	<u>(65.815)</u>	<u>272.195</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma unidade UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016
Preço da receita	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
PIS e Cofins	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Depreciação	Orçamento financeiro dos parques
Pessoal, materiais, serviços e outros	Prazos das autorizações
Prazos do Fluxo de Caixa	

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 65.815.

13 Intangível

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	12.684	12.684
(-) Amortização cessão de direitos	(363)	(79)
Outros	5	4
	<u>12.326</u>	<u>12.609</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2015	Saldos em 30.09.2016
Eólica Verace 28	14	2.775	2.775
Eólica Verace 29	20	3.964	3.964
Eólica Verace 30	20	3.964	3.964
Eólica Verace 31	10	1.981	1.981
		<u>12.684</u>	<u>12.684</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 10.797, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº17).

14 Fornecedores

	30.06.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	179	149
General Electric Energy do Brasil	6.417	18.767
Stk Sistemas do Brasil Ltda	-	1.017
Iccila - Ind. Com. E Construções Ibage Ltda	1.337	1.503
GE Water e process Technologies do Brasil LTDA	4.514	286
Outros epecistas	418	574
Arrendamentos	218	82
	<u>13.083</u>	<u>22.378</u>

15 Tributos a recolher

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	15	-
Retenções IN RFB 1.234/2012	111	273
INSS retido PJ	21	16
ISS a recolher	138	15
PIS s/ faturamento	-	28
COFINS s/ faturamento	-	128
Outros	-	6
	<u>285</u>	<u>466</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	107.808	45.534
Encargos da dívida	5.052	1.707
Empréstimo - BRDE	46.994	-
Encargos da dívida	2.492	-
Custo a apropriar s/ empréstimos	(3.497)	-
	<u>158.849</u>	<u>47.241</u>
Circulante	21.151	47.241
Não circulante	137.698	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	B1	B2
Valor total do crédito (R\$)	55.891.000,00	53.699.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	B
Valor total do crédito (R\$)	47.775.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

17 Credores diversos

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	10.797	9.598
General Electric - provisão EPC	-	3.670
STK - Sistemas do Brasil Ltda	1.050	1.050
Iccila - Ind. Com e Cosntruções Ibagé Ltda	3.862	5.333
Juros Fornecedores	555	978
Outras provisões empreiteiros	-	137
	<u>16.264</u>	<u>20.766</u>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

18 Provisão para contingências

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 7.832 (R\$ 172.626 em 31 de dezembro de 2015) referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista. O saldo de 31 de dezembro de 2015 foi totalmente integralizado em 14 de janeiro de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	<u>30.09.2016</u>			<u>31.12.2015</u>		
	Ações	%	Valor (em Reais)	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.237	99,99	173.237	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	<u>17</u>	<u>00,01</u>	<u>17</u>	<u>1</u>	<u>00,01</u>	<u>1</u>
	<u>173.254</u>	<u>100</u>	<u>173.254</u>	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 173.244, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$ 172.626).

Em 30 de setembro 2016, as 173.254 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	30.09.2016
Receita operacional bruta	24.903
(-) Deduções da receita bruta	
PIS não-cumulativo	(374)
Cofins não-cumulativo	(1.722)
	<u>22.807</u>

22 Outros custos de operação

	30.09.2016	30.09.2015
Limpeza e conservação	(11)	-
Meio ambiente	(27)	-
Instalação e conservação	(17)	-
Vigilância dos parques	(161)	-
Serviço de terraplanagem	(109)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(985)	-
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(121)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.508)	(286)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(410)	-
Outros	(93)	-
	<u>(3.442)</u>	<u>(286)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.09.2016	30.09.2015
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(432)	(574)
Publicações Legais	(35)	-
Auditoria Externa	(13)	-
Apoio á engenharia do proprietário	(216)	-
Serviços de infraestrutura	(6)	(13)
Outros	(34)	(60)
	<u>(736)</u>	<u>(647)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2016	30.09.2015
Rendimentos de aplicação financeira	385	287
Descontos obtidos	439	-
Variação monetária	-	1
Outras receitas financeiras	169	-
Receitas financeiras	993	288
Encargos de dívidas	(13.330)	-
Variação Cambial	(460)	-
Despesas bancárias	(8)	(3)
IOF	-	(12)
Tarifa administração de conta	(24)	-
Multa e juros de mora	(486)	(1.070)
Despesas financeiras	(14.308)	(1.085)
Resultado Financeiro	(13.315)	(797)

25 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, com data base de novembro de 2015.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de implantação e serviços

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo II, foram firmados contratos com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 38.240;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 789;

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	2.134	-	1	-
Aplicações financeiras	-	-	518	-
Depósitos vinculados	6.348	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	13.083	-	22.378
Debêntures a pagar	-	-	-	99.425
Empréstimos e financiamentos	-	158.848	-	47.241
Credores diversos	-	16.264	-	20.766
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	7.833	-	172.626

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/09/2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.09.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.337	CDI 14,07%	1.525	1.906	2.288
Depósitos vinculados	6.348	CDI 14,07%	7.241	9.051	10.862
Renobrax a pagar	(10.797)	IPCA 5,07%	(11.344)	(14.181)	(17.017)
Empréstimos e financiamentos	(158.848)	TJLP 7,5%	(170.699)	(213.374)	(256.049)

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2016	30.06.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	9.792
Atualização Renobrax (b)	-	2.227
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(434)
Aquisição de imobilizado não liquidado (c)	-	(32.107)
Integralização de capital com AFAC (d)	172.626	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.